



SISTEMA
ACAFE

Vestibular de VERÃO 2018

Edital N. 02/2017/ACAFE
19/11/2017

Instruções

1. Confira se o nome impresso no Cartão Resposta corresponde ao seu, e se as demais informações estão corretas. Caso haja qualquer irregularidade, comunique imediatamente ao fiscal. Assine no local indicado.
2. Verifique se o número de inscrição constante da Folha de Redação Personalizada está correto. Em caso de divergência, notifique imediatamente o fiscal.
3. A prova é composta por 01 (uma) redação e 63 (sessenta e três) questões objetivas, de múltipla escolha, com 04 (quatro) alternativas de resposta - A, B, C, D - das quais, somente 01 (uma) deverá ser assinalada como correta. Confira a impressão e o número das páginas do Caderno de Questões. Caso necessário solicite um novo caderno.
4. As questões deverão ser resolvidas no caderno de prova e transcritas para o Cartão Resposta utilizando caneta esferográfica, tubo transparente, com tinta indelével, de cor azul ou preta.
5. Não serão prestados quaisquer esclarecimentos sobre as questões das provas durante a sua realização. O candidato poderá se for o caso, interpor recurso no prazo definido pelo Edital.
6. O texto produzido deverá ser transcrito na íntegra para a Folha de Redação Personalizada com caneta esferográfica, tubo transparente, com tinta indelével, de cor azul ou preta.
7. O Cartão Resposta e a Folha de Redação Personalizada não serão substituídos em caso de marcação errada ou rasura.
8. Não será permitido ao candidato manter em seu poder qualquer tipo de equipamento eletrônico ou de comunicação (telefones celulares, gravador, *smartphones*, *scanner*, *tablets*, *ipod*, qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens, bipe, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *pen-drive*, walkman, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme (nenhum tipo), relógio de qualquer espécie, braceletes, etc.), mesmo que desligado devendo ser colocados **OBRIGATORIAMENTE** no saco plástico. Caso essa exigência seja descumprida, o candidato será excluído do concurso.
9. Todo material deve ser acomodado em local a ser indicado pelos fiscais de sala de prova.
10. Também não será permitida qualquer tipo de consulta (livros, revistas, apostilas, resumos, dicionários, cadernos, anotações, réguas de cálculo, etc.), ou uso de óculos escuros, protetor auricular ou quaisquer acessórios de chapelaria (chapéu, boné, gorro, lenço ou similares), ou o porte de qualquer arma. O não cumprimento dessas exigências implicará na eliminação do candidato.
11. Somente será permitida a sua retirada da sala após quatro horas do início da prova que terá, no máximo, cinco horas de duração. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala até que todos concluem a prova e possam sair juntos.
12. O tempo de resolução das questões, incluindo o tempo de transcrição para o Cartão Resposta e Folha de Redação Personalizados é de 5 horas.
13. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova.
14. Aguarde autorização para entregar o Caderno de Questões, o Cartão Resposta e Folha de Redação Personalizada.

Diante de qualquer dúvida você deve comunicar-se com o fiscal.

DURAÇÃO DA PROVA: 5 horas

MEDICINA A

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REDAÇÃO

01. Elabore uma redação de **10 a 33** linhas (sem considerar o título), usando o espaço próprio na Folha de Redação. Textos com menos de 10 linhas e o que exceder a 33 linhas não serão corrigidos.

02. Use o espaço para rascunho, caso deseje. Faça uma revisão do texto antes de passá-lo à folha definitiva.

03. Na sua redação, você deve:

- atribuir um título na linha destinada a esse fim;

- ocupar as linhas de uma até a outra margem, observando o espaçamento adequado entre as palavras, com letras e espaços de tamanho regular, respeitando os parágrafos;

- utilizar linguagem clara, seguindo as normas do português culto (padrão formal), redigindo com letra legível e usando somente caneta de tinta azul ou preta.

04. Fragmentos de texto escritos em locais indevidos, segmentos emendados, ou rasurados, ou repetidos, ou linhas em branco constituem espaços que serão descontados do cômputo total de linhas.

05. Para efeito de correção na contagem do número mínimo de linhas, serão desconsideradas as que constituírem cópia parcial ou total dos textos motivadores ou de questões objetivas do caderno de prova, ou qualquer fragmento de texto que ultrapassar a quantidade máxima de linhas estabelecidas na folha de redação personalizada. O desrespeito às margens e o fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado também serão apenados, bem como espaçamento inadequado entre as palavras.

06. Não será aceita redação em versos.

07. A redação será avaliada considerando os seguintes critérios e notas:

- Adequação à proposta (tema/gênero e tipologia dissertativo-argumentativo) – **Nota 0,0 a 2,5**;
- Domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa – **Nota 0,0 a 2,5**;
- Coerência e coesão – **Nota 0,0 a 2,5**;
- Nível de informação e de argumentação, estilo/expressividade – **Nota 0,0 a 2,5**.

08. Qualquer redação, por mais bem feita que esteja, terá nota zero se fugir, completamente, da orientação proposta e das especificações do edital.

TEMAS PARA A REDAÇÃO

PROPOSTA 1

Texto 1:

Os congestionamentos de trânsito nas grandes cidades são uma das principais causas da perda de tempo e do desperdício de combustível, além de piorar a poluição do ar e aumentar o estresse dos condutores. Para lidar com o deslocamento de grandes massas de população, a solução será priorizar o transporte público e aplicar tecnologias de informação e comunicação (TICs).

Texto 2:

Em janeiro deste ano, a companhia chinesa EHang anunciou o modelo EHang 184 como o primeiro drone do mundo capaz de transportar uma pessoa e uma bagagem pequena. Ou seja: se antes estes dispositivos serviam para filmagens, monitoramento de áreas de preservação ambiental ou mesmo para o delivery de encomendas, parece que em pouco tempo também começarão a transformar o mercado da aviação civil.

Disponível em: <<http://blog.hangar33.com.br/vem-ai-o-drone-que-podera-transportar-pessoas/>>. Acesso: 25 ago. de 2017. [Fragmento adaptado].

Texto 3:

Em Dubai, em julho, iniciaram os testes dos primeiros táxi-drones-voadores-sem-motorista do País. Não serão os primeiros do mundo, já que um teste anterior foi feito em Nevada, nos EUA. Mas como tudo em Dubai, esses novos drones são mais sofisticados, e pretende-se colocá-los, de fato, em operação real o quanto antes.

Disponível em: <<http://www.proxima.com.br/home/proxima/blog-do-pyr/2017/02/24/voce-chama-um-taxi-chega-um-drone-que-voa-sem-motorista-voce-entra.html>>. Acesso: 25 ago. de 2017. [Fragmento adaptado].

Considere os textos motivadores da **PROPOSTA 1** de redação, escreva um texto dissertativo-argumentativo sobre **inovações tecnológicas aplicadas à mobilidade urbana**.

=====

PROPOSTA 2

Texto 1:

Mais do que apenas um momento ruim da economia, o Brasil está sendo afetado por uma congruência de indicadores negativos, que incluem alto desemprego. O indivíduo desempregado percebe a realidade que se alterou e inicia um processo de abandono das referências, dando início à existência de um ciclo que vai do choque, passando pela depressão e podendo conduzir ou não à adaptação. Assim, a pessoa desempregada vive um processo de perda e culpa.

Texto 2:

A perda de emprego não está apenas associada a uma quebra significativa no rendimento, mas relaciona-se também com a perda de todos os benefícios tipicamente ligados ao mundo do trabalho. Em sujeitos desempregados verifica-se a perda de estatuto social, redução de contatos com pessoas que não pertencem à família e falta de objetivos de vida. Está patente na psicologia social e na economia que o desemprego é uma experiência prejudicial para o bem estar individual.

Disponível em: <<https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/2719/1/tese%20vers%C3%A3o%204%20pdf.pdf>>. Acesso: 25 de ago. de 2017. [Fragmento adaptado].

Considere os textos motivadores da **PROPOSTA 2** de , escreva um texto dissertativo-argumentativo sobre **o desemprego e a consequente perda de qualidade de vida**.

QUESTÕES OBJETIVAS

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

Texto 1: Foro privilegiado

Se você, político, acabou pego com a boca na botija, não precisa se preocupar tanto. Você sabe que, dependendo do seu cargo, ainda tem o foro privilegiado, que permite aos nossos homens e mulheres públicos serem julgados exclusivamente por instâncias superiores, como o Supremo Tribunal Federal (STF), o Supremo Tribunal de Justiça e Tribunais Regionais de Justiça. São 45,3 mil políticos beneficiados: ministros de Estado, deputados, senadores, juízes, prefeitos. Em alguns Estados, até vereadores.

Parte do problema do foro privilegiado é que as altas instâncias são alérgicas a condenar políticos pilantras. Um levantamento da Fundação Getúlio Vargas mostra que, das 404 ações penais concluídas no Supremo entre 2011 e o início de 2016, 68% prescreveram ou empacaram (que é quando o STF espera o acusado deixar seu cargo público para remeter o caso às instâncias inferiores). Condenações mesmo, perpetradas pelo STF, ocorreram só em 0,74% dos casos – três das 404 ações.

Se a política fosse o Banco Imobiliário, seria como tirar a carta de saída livre da prisão, e ministros do STF sabem disso. Um levantamento feito pelo ministro Luís Roberto Barroso mostra que o Supremo leva, em média, 565 dias para aceitar uma denúncia. Em despacho encaminhado à ministra Cármen Lúcia, presidente da Corte, ele afirma: “O sistema é feito para não funcionar”.

No Reino Unido, nem existe foro privilegiado. Primeiro-ministro e parlamentares são julgados por tribunais comuns. O Supremo deles serve basicamente como corte de recursos. Enquanto isso, por aqui, a população já sabe citar mais nomes de membros do STF do que da Seleção Brasileira. Coisas de um país duro de funcionar, e que deveria observar melhor os bons exemplos que existem fora de suas fronteiras.

Disponível em: <<https://super.abril.com.br/comportamento/como-os-paises-honestos-se-previnem-contra-temers-e-cunhas/>>. Acesso: 19 de set. de 2017. [Fragmento adaptado].

01) De acordo com o texto 1, foro privilegiado significa:

A ⇒ Foro por prerrogativa de função, que é a manutenção de certos privilégios que suspenderam, em favor de determinadas classes de pessoas, exclusivamente no âmbito do serviço público federal, as regras ordinárias da instrução criminal.

B ⇒ Prerrogativa específica do Supremo Tribunal Federal de avocar para si o julgamento de altas autoridades da esfera federal, tais como Presidente da República, Ministros de Estado, Deputados Federais, Senadores e Ministros dos Tribunais.

C ⇒ Espécie de salvo-conduto concedido pelo STF a uma parcela de servidores públicos privilegiados, em razão da resistência dos Ministros desse Tribunal a condenar políticos.

D ⇒ Prerrogativa que determinadas autoridades têm de serem apenas processadas criminalmente perante um tribunal específico e não por um juiz de primeira instância.

Alternativa correta – Consta no primeiro parágrafo do texto 1: “Você sabe que, dependendo do seu cargo, ainda tem o foro privilegiado, que permite aos nossos homens e mulheres públicos serem julgados exclusivamente por instâncias superiores, como o Supremo Tribunal Federal (STF), o Supremo Tribunal de Justiça e Tribunais Regionais de Justiça.” As demais alternativas estão incorretas, pois o foro privilegiado não é prerrogativa específica do STF de avocar o julgamento de altas autoridades, nem é salvo-conduto para servidores públicos privilegiados, nem é foro de prerrogativa de função exclusivamente no serviço público federal.

02) Sobre o texto 1, é **correto** o que se afirma em:

A ⇒ Levantamento feito pela Fundação Getúlio Vargas conclui que, no período entre 2011 e início de 2016, mais de 2/3 das ações deixaram de ser julgadas por decurso de prazo ou os acusados deixaram o cargo que exerciam.

Alternativa correta – Consta no texto 1: “Um levantamento da Fundação Getúlio Vargas mostra que, das 404 ações penais concluídas no Supremo entre 2011 e o início de 2016, 68% prescreveram ou empacaram (que é quando o STF espera o acusado deixar seu cargo público para remeter o caso às instâncias inferiores).” Ou seja, 68% das ações equivale a cerca de 275 ações, isto é, valor superior a 2/3 (= 268 ações). As demais alternativas são incorretas, pois o foro privilegiado não significa direito a cumprir pena domiciliar; no Reino Unido não existe foro privilegiado, nem Presidente da República; a referência que o texto 1 faz a 45 mil políticos diz respeito às funções públicas que têm a prerrogativa do foro privilegiado.

B ⇒ Ser político, no Brasil, é o mesmo que investir em Banco Imobiliário, pois, em caso de condenação, o réu poderá cumprir a pena em regime domiciliar.

C ⇒ Ao contrário do que ocorre no Brasil, o foro privilegiado no Reino Unido, onde as leis são mais duras, é assegurado exclusivamente para o Presidente da República e para os membros da Corte Suprema.

D ⇒ O ordenamento jurídico brasileiro, que prevê o foro privilegiado para ocupantes de uma série de cargos públicos, já livrou da cadeia cerca de 45 mil brasileiros.

Texto 2

A terra está ali, diante dos olhos e dos braços, uma imensa metade de um país imenso, mas aquela gente (quantas pessoas ao todo? 15 milhões? mais ainda?) não pode lá entrar para trabalhar, para viver com a dignidade simples que só o trabalho pode conferir, porque os voracíssimos descendentes daqueles homens que primeiro haviam dito: “Esta terra é minha”, e encontraram semelhantes seus bastante ingênuos para acreditar que era suficiente tê-lo dito, esses rodearam a terra de leis que os protegem, de polícias que os guardam, de governos que os representam e defendem, de pistoleiros pagos para matar. (José Saramago)

Disponível em:



=====

03) Sobre o texto 2, assinale a alternativa que melhor representa o tema.

A ⇒ Direito de herança

B ⇒ Agricultura familiar

C ⇒ **Latifúndio e reforma agrária**

Alternativa correta – Tanto a charge quanto o texto de José Saramago dizem respeito à questão da distribuição/divisão injusta das terras, fazendo referências às extensas áreas de terras pertencentes aos que chegaram primeiro e referências aos que não têm terra alguma. Os demais temas, embora tenham alguma relação com o texto 2, não representam a ideia principal.

D ⇒ Desigualdade social

=====

04) Sobre a charge e em conformidade com o texto 2, **todas** as alternativas são corretas, **exceto** a:

A ⇒ Para José Saramago, muita gente é impedida de trabalhar na terra porque os herdeiros dos primeiros posseiros são protegidos por pistoleiros e pelo Estado.

B ⇒ A charge é comumente utilizada com a intenção de tecer críticas políticas e sociais, e em geral com viés humorístico.

C ⇒ **A linguagem verbal não contribui para o melhor entendimento da charge, pois todo efeito de humor está contido na linguagem não verbal por meio da expressão exibida pelas figuras humanas.**

Alternativa correta – A charge do texto 2 tece críticas ao modelo de distribuição das propriedades rurais, não se vislumbrando o viés humorístico de forma explícita por meio da expressão das figuras humanas. Trata-se antes do humor irônico provocado pelo contraste das figuras humanas que representam os sem-terra e as terras cercadas por arame farpado. O processo histórico de constituição das propriedades é criticado por José Saramago, pois baseia-se no falso princípio de que quem chegou primeiro é dono legítimo. A delimitação do espaço do território é marcada por cercas e placas indicadoras da propriedade, que são áreas de acesso proibido a quem não é dono.

D ⇒ A cerca de arame farpado e as placas com o nome dos proprietários delimitam as terras que têm dono.

=====

Texto 3

| MEUS OITO ANOS | MEUS OITO ANOS |
|--|-------------------------------------|
| Casimiro de Abreu | Oswald de Andrade |
| <i>Oh! que saudades que tenho</i> | <i>Oh que saudades que eu tenho</i> |
| <i>Da aurora da minha vida,</i> | <i>Da aurora de minha vida</i> |
| <i>Da minha infância querida</i> | <i>Das horas</i> |
| <i>Que os anos não trazem mais!</i> | <i>De minha infância</i> |
| <i>Que amor, que sonhos, que flores,</i> | <i>Que os anos não trazem mais</i> |
| <i>Naquelas tardes fagueiras</i> | <i>Naquele quintal de terra</i> |
| <i>À sombra das bananeiras,</i> | <i>Da Rua de Santo Antônio</i> |
| <i>Debaixo dos laranjais!</i> | <i>Debaixo da bananeira</i> |
| [...] | <i>Sem nenhum laranjais</i> |
| | [...] |

=====

05) Sobre o poema de Oswald de Andrade, é **correto** afirmar que:

A ⇒ o autor usou um recurso denominado bricolagem, uma vez que criou um texto a partir de fragmentos de diversos outros textos com os quais dialoga, em um processo de citação extrema.

B ⇒ trata-se de uma paródia que, de forma tendenciosa, pauta-se pela recriação de um texto com caráter contestador e crítico, em tom jocoso.

Alternativa Correta – No texto, percebe-se que a intenção de Oswald de Andrade foi a de criticar o Romantismo e o sentimento nacionalista revelados pelas palavras de Casimiro de Abreu no poema de igual título. Nessa perspectiva, está em conformidade com o ideário modernista, pautado no repúdio aos moldes anteriormente adotados por outros artistas, principalmente aqueles que compuseram o Romantismo e o Parnasianismo. (Cf. <http://portugues.uol.com.br/redacao/parodiaparafraseexemplosintertextualidade.html>. Acesso: 23 de ago. de 2017). As demais alternativas estão incorretas, pois o texto de Oswald de Andrade não foi construído com fragmentos de diferentes textos; não é paráfrase, nem mantém a ideia original do texto de Casimiro de Abreu; também não se trata de citação, nem plágio, apesar de os versos iniciais do poema serem iguais aos versos do poema de Casimiro de Abreu. Essa repetição inicial visa a criar as condições de intertextualidade para construir a paródia.

C ⇒ constitui-se de uma paráfrase do texto Meus Oito Anos, de Casimiro de Abreu, atribuindo-lhe uma nova “roupagem” discursiva, embora mantendo a mesma ideia contida no texto original.

D ⇒ é uma citação, pois Oswald de Andrade incorpora a seu texto partes do texto de Casimiro de Abreu, com quem dialoga. Todavia, por não expressar a citação entre aspas, caracteriza-se como plágio.

=====

06) Sobre concordância verbal e concordância nominal, assinale a afirmativa **correta**.

A ⇒ Na frase “O governo brasileiro extinguiu a Renca (Reserva Nacional de Cobre e Associados) para que possa ser melhor exploradas nessa área os recursos naturais e outras fontes renováveis de energia”, a falta de concordância será sanada se a expressão “os recursos naturais” for substituída por “jazidas minerais”.

B ⇒ Na frase “Os fatos apontados pelos órgãos de controle indicam que podem ter havido irregularidades na gestão dos projetos financiados com recursos públicos”, todos os verbos estão flexionados de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.

C ⇒ A frase “Os ingredientes que encomendava era o mesmo semanalmente, razão por que seria de imaginar que fosse suficiente para a fermentação de cinquenta litros de cerveja” apresenta desvios da norma padrão quanto à concordância nominal, mas não há desvios da norma padrão quanto à concordância verbal.

D ⇒ Na frase “Estima-se que, em Portugal, cerca de dois terços dos cães tenham sido infectados com o parasita denominado *Leishmania infantum* nos últimos anos, embora muitos deles não manifestem a doença”, os verbos “tenham” e “manifestem” concordam com os respectivos sujeitos na terceira pessoa do plural.

Alternativa correta – O sujeito do verbo “tenham” é “dois terços dos cães” (se fosse “um terço dos cães”, o verbo seria “tenha”, no singular) e o sujeito de “manifestem” é “muitos deles”. Nas outras alternativas verifica-se desvio da norma padrão de concordância verbal: “podem ter havido” por “pode ter havido” = verbo “haver” com significado de existir é impessoal, e essa impessoalidade é transferida para o verbo auxiliar “pode”; os verbos “era” e “fosse” não estão concordando com o sujeito “os ingredientes”, no plural; da mesma forma, o pronome adjetivo “mesmo” e o adjetivo “suficiente” não estão concordando com o substantivo “ingredientes”; por fim, a substituição de “os recursos naturais” por “jazidas minerais” não é suficiente para corrigir a falta de concordância nominal, mas corrige a falta de concordância verbal.

=====

07) Considerando que as orações subordinadas adverbiais concessivas se opõem à ação da oração principal, mas sem impedir a sua realização, assinale a alternativa em que as duas orações entre colchetes são concessivas.

A ⇒ Antes de sair, deixou alguns trocados sobre a mesa [para a mãe comprar o pão]. / [Com o objetivo de combater o atraso na educação brasileira], entidades do terceiro setor estão dispostas a envolver-se em projetos político-pedagógicos de alcance nacional.

B ⇒ [Quanto maior for o número de corruptores], maior é o número de corruptos. / [À medida que o furacão foi se deslocando para o continente], transformou-se em tempestade tropical.

C ⇒ [Toda vez que vejo um manacá da serra florido], lembro de minha infância no sítio de meus pais. / As portas eram rapidamente fechadas [sempre que a polícia conduzia ao fórum um réu perigoso].

D ⇒ [Ainda que as cervejas artesanais servidas na festa sejam de ótima procedência], alguém ficará insatisfeito. / Alguns trabalhadores chegaram atrasados [embora tivessem sido avisados do horário de fechamento da secretaria da empresa].

Alternativa correta – Na primeira frase, servir “cerveja artesanal de ótima procedência” não impede alguém de ficar insatisfeito; na segunda frase, o aviso sobre o horário de fechamento da secretaria da empresa não impediu que alguns trabalhadores chegassem atrasados. Ambas são, portanto, orações subordinadas adverbiais concessivas. Nas demais alternativas, as orações entre colchetes são, respectivamente, proporcionais, temporais e finais.

=====

08) Assinale a frase na qual os termos destacados em negrito estão **corretos**.

A ⇒ Perguntaram várias vezes **por que** resolvi cobrar na justiça o empréstimo que fiz à vizinha.

Alternativa correta – Nesse caso, **por que** em separado equivale a “por qual motivo”, “por qual razão” e a crase em “empréstimo que fiz à vizinha” (preposição mais artigo, como em “ao vizinho”). Nas demais alternativas, há erro em **censo** por **senso** e **caçado** por **cassado**; prefixo combinado com vocábulo iniciado por H separa-se com hífen; prefixo terminado por vogal combinado com vocábulo iniciado por vogal separa-se por hífen; em prefixo terminado por vogal combinado com vocábulo iniciado por S não se usa hífen e o S deve ser duplicado; a expressão “se não”, que significa *por acaso* ou *na hipótese*, deve ser substituída por *senão*, que significa *ao contrário de*; e na expressão “haja visto”, deve-se escrever “haja vista” (*vista* é sempre invariável nessa expressão), que significa *veja-se a propósito*.

B ⇒ Por absoluta falta de coerência e bom **censo**, o vereador acabou tendo seu mandato **caçado**.

C ⇒ Meu médico concluiu que não sou nenhum **super homem** e, por isso, receitou-me **antiinflama-tórios** e também um **anti-séptico** bucal.

D ⇒ Nada havia a fazer **se não** conformar-se **haja visto** que o material usado na sua construção da estrada é de péssima qualidade.

=====

09) Assinale a frase elaborada em conformidade com as normas da língua-padrão.

A ⇒ Considerando o momento histórico atual do qual estamos vivenciando, onde os meios de comunicação não tem dado conta de divulgar a violência (de todos os tipos), corrupção, desigualdade social, miséria, fome, entre outras calamidades que vêm a cada dia comprometendo o Planeta e continuidade da existência de todos os seres vivos, especialmente os humanos, que nestas últimas décadas, de humanos parecem já existirem muitos poucos dentre milhões.

B ⇒ A proposta de criminalização do samba, no início do século passado, era tão racista quanto o Sistema de Justiça Criminal Brasil, cujo critério determinante é a posição de classe do autor, ao lado da cor de pele e de outros indicadores sociais negativos, tais como pobreza, desemprego e falta de moradia.

Alternativa correta – Nesse texto, nada existe que possa representar desvio da norma-padrão da língua portuguesa. Ao contrário, nas demais alternativas, os textos apresentam desvios, dentre os quais citamos: (I) “momento atual do qual estamos vivendo” (uso da preposição “de” pela preposição “em”) e falta de acento no verbo “têm” (3ª. Pessoa do plural); (II) uso do pronome relativo “onde” para representar advérbio de tempo; (III) flexão do advérbio “muitos” em “muitos poucos dentre milhões”; (IV) falta de indicação de crase em “vivía em sintonia comum a erotização *queer* da oralidade”; (V) ausência da preposição “com” em “ingressa no universo popular [com]”

uma intensidade inimaginável”; (VI) uso de “mau” por “mal” em “vai mau das pernas”; (VII) falta de concordância do verbo “reduzir” com o sujeito “os gastos” em “para que assim se reduza os gastos”.

C ⇒ Os defensores da exposição explicam que a obra foi produzida em “um período em que a cultura do fumo vivia em sintonia comum a erotização *queer* da oralidade, em que a forma fálica do cigarro ingressa no universo popular uma intensidade inimaginável”.

D ⇒ Quando uma empresa vai mau das pernas, a primeira medida a ser tomada é diminuir o quadro de funcionários para que assim se reduza os gastos, não é mesmo?

=====

10) Nas frases a seguir, preencha as lacunas com uma das preposições sugeridas entre parênteses e depois assinale a alternativa com a sequência **correta**.

- I** Nesse caso, é estranho que o Ministro do Meio Ambiente ignore as informações técnicas _____ que detém a posse. (sobre, com, de)
- II** De acordo com as fontes _____ as quais mantive contato ontem, a mudança na legislação eleitoral não valerá para 2018. (com, perante, a)
- III** Quando um homem _____ quem eu confiava me disse que havia uma solução para isso, eu acreditei. (a, em, de)
- IV** Logo cedo chegaram dois gaúchos pilchados e um vizinho meu recente, _____ cuja procedência não me lembro. (em, de, sobre)
- V** Ontem resolvi mandar uma carta à empresa _____ a qual o jornal fez uma longa reportagem, publicada na semana passada. (com, perante, sobre)

A ⇒ sobre - a - de - de - com

B ⇒ de - com - em - de - sobre

Alternativa correta – O ministro detém a posse **de** (algo); mantive contato **com** (algo, alguém); quem confia, confia **em** (algo ou alguém); não se lembra **de** (algo); fazer uma reportagem **sobre** (algo ou alguém).

C ⇒ sobre - perante - a - em - perante

D ⇒ com - perante - em - sobre - com

=====

11) Sobre a obra *Esaú e Jacó*, de Machado de Assis, preencha com **V** a(s) afirmação(ões) **verdadeira(s)** e com **F** a(s) **falsa(s)** e assinale a alternativa com a sequência **correta**.

- () O livro foi publicado em 1904 e a ação se desenvolve durante o período da Proclamação da República.
- () Os protagonistas Pedro e Paulo viviam em constante antagonismo, como se observa na seguinte cena: “Iam descendo pela Rua da Carioca. [...] Pedro viu um retrato pendurado de Luís XVI, entrou e comprou-o por oitocentos réis; era uma simples gravura atada ao mostrador por um barbante. Paulo quis ter igual fortuna, adequada às opiniões, e descobriu um Robespierre”.
- () O personagem José Dias é um agregado que “amava os superlativos”, “ria largo, se era preciso, de um grande riso sem vontade, mas comunicativo... nos lances graves, gravíssimo”, “como o tempo adquiriu curta autoridade na família, certa audiência, ao menos; não abusava, e sabia opinar obedecendo”, “as cortêsias que fizesse vinham antes do cálculo que da índole”.
- () Toda a história se desenvolve de maneira cronológica; somente aqui e ali o narrador suspende essa sequência para se referir brevemente ao pretérito, com a intenção de explicar alguns pontos não compreensíveis da narrativa. Por exemplo, em dado momento ele revela o passado do barbeiro no Navio Negroiro.
- () O conselheiro Aires é mais um grande personagem da galeria machadiana, que reaparecerá como memorialista na obra *Memorial de Aires*, próximo e último romance do autor: velho diplomata aposentado, de hábitos discretos e gosto requintado, amante de citações eruditas, muitas vezes interpreta o pensamento do próprio romancista.

A ⇒ V - F - F - V - V

B ⇒ V - V - F - F - V

Alternativa correta – A obra *Esaú e Jacó* foi publicada em 1904 e trata de ações no período da Proclamação de República em que os irmãos gêmeos Pedro e Paulo assumem posições políticas distintas: “Filhos gêmeos de Natividade e Agostinho Santos, à medida que vão crescendo, os irmãos começam a definir seus temperamentos diversos: são rivais em tudo. Paulo é impulsivo, arrebatado, Pedro é dissimulado e conservador - o que vem a ser motivo de brigas entre os dois. Já adultos, a causa principal de suas divergências passa a ser de ordem política - Paulo é republicano e Pedro, monarquista. Estamos em plena época da Proclamação da República, quando decorre a ação do romance.” (Cf. <<http://www.mundovestibular.com.br/articles/517/1/ESAU-E-JACO---Machado-de-Assis-Resumo/Paacutegina.1.html>>. Acesso: 19 de ago. de 2017.).

José Dias é personagem da obra *D. Casmurro*, não da obra *Esaú e Jacó*.

A referência ao passado do barbeiro no Navio Negreiro diz respeito ao romance *Memórias de um Sargento de Milícias*, de Manuel Antônio de Almeida.

O Conselheiro Aires, que aparece mais do que os gêmeos Pedro e Paulo juntos, pode ser interpretado, na obra *Esaú e Jacó*, como o retrato da elite brasileira: uma elite inteligente, calculista e em cima do muro.

C ⇒ F - V - F - F - V

D ⇒ F - F - V - F - F

=====

12) Assinale a citação extraída da peça teatral *Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna.

A ⇒ “Sabe, era eu e mais quatro primas, todas nós, queríamos porque queríamos esse broche da minha avó. Cada uma achava que merecia mais do que a outra. Mas, minha vizinha deu pra mim! Pra mim! O senhor não sabe o que eu tive que aguentar das minhas primas! Todas invejosas! Fui chamada de mimada, puxa-saco, netinha queridinha da vovó, protegida e até de filha da p...!”

B ⇒ “A solução é apressar a morte a que se decida e pedir a este rio, que vem também lá de cima, que me faça aquele enterro que o coveiro descrevia [...]”

C ⇒ “Valha-me Nossa Senhora, Mãe de Deus de Nazaré! A vaca mansa dá leite, a braba dá quando quer. A mansa dá sossegada, a braba levanta o pé. Já fui barco, fui navio, mas hoje sou escaler. Já fui menino, fui homem, só me falta ser mulher.”

Alternativa correta – texto extraído da obra *Auto da Compadecida*, 2014, p. 145.

O texto que faz referência ao rio é uma citação da obra *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto, p. 69 (Nova Fronteira, 2000).

O texto que trata do broche da avó foi extraído da peça *Escuta aqui, seu ladrão!*, de Paulo Sacaldassy.

O texto que menciona o Zé-do-Burro foi extraído da obra *O Pagador de Promessas*, de Dias Gomes.

D ⇒ “Não, nesse negócio de milagres, é preciso ser honesto. Se a gente embrulha o santo, perde o crédito. De outra vez o santo olha, consulta lá os seus assentamentos e diz: – Ah, você é o Zé-do-Burro, aquele que já me passou a perna! E agora vem me fazer nova promessa. Pois vá fazer promessa pro diabo que o carregue, seu caloteiro dum figa! E tem mais: santo é como gringo, passou calote num, todos os outros ficam sabendo.”

=====

13) Analise as afirmações a seguir e assinale a alternativa em que **todas são corretas**.

I As *Fantasia Eletivas*, de Carlos Henrique Schroeder, inclui reproduções das fotografias que Copi fez e legou a Renê. A cada fotograma corresponde um pequeno texto que antes de falar do que está fixado pela luz conta a solidão, tristeza e dor de quem escreve.

II O romance *Quarenta Dias*, de Maria Valéria Rezende, pode ser resumido assim: “Em uma pequena cidade da antiga zona do café fluminense, dois meninos de 12 anos — de classe média baixa, um filho de ferroviário, outro de açougueiro — encontram o corpo mutilado de uma linda mulher às margens de um lago onde vão fazer gazeta. Assustados, os garotos chamam imediatamente a polícia e passam por um duro interrogatório, no qual são tratados mais como suspeitos do que testemunhas”.

III A linguagem utilizada por Conceição Evaristo é de fácil acesso e, na maioria das vezes, é culta. A obra

— *Olhos d'Água* também busca renovar a linguagem por meio da hifenização (Duzu-Querença; flor-criança; borboleta-menina; dedos-desejos; gozo-dor; águas-lágrimas) e criação de neologismos (Luamanda – formada dos vocábulos lua + manda do verbo mandar); lacrimévaginava – lacrimejar + vagina + sufixo flexional.

IV O romance *As fantasias Eletivas* “traz à tona vozes negras, periféricas e em contextos de grande vulnerabilidade social. Fala da banalidade da vida e de como ela se esvai entre os dedos, feito água. Nos faz entender como essas experiências ficam à margem e têm sua validade suspensa porque são constantemente silenciadas” (Carla Soares).

V O texto a seguir descreve os gêmeos da obra *Esaú e Jacó*, de Machado de Assis: *Esaú e Jacó eram filhos gêmeos de Isaac e Rebeca. O pai, Isaac, gostava muito de Esaú, porque era bom caçador e trazia coisas para a família comer. Mas Rebeca gostava mais de Jacó, porque era um menino quieto e mansinho.*

A ⇒ I - II - V

B ⇒ I - III

Alternativa correta – A afirmação sobre *As Fantasias Eletivas*, em que se mencionam as personagens Copi e Renê, é verdadeira.

Cf. <<http://www.apusm.com.br/2017/05/literatura-as-fantasias-eletivas-de-carlos-henrique-schroeder-sob-o-olhar-do-professor-aguinaldo-severino/>>. Acesso: 11 de set. de 2017.

A afirmação sobre *Olhos d'Água* é verdadeira.

Cf. <<https://pt.slideshare.net/JosiMotta/olhos-dgua-autoraresumoanlise>>. Acesso: 11 de set. de 2017.

O texto sobre os meninos acusados de ter assassinado uma mulher é o resumo do romance *Se eu fechar os olhos agora*, de Edney Silvetre, ganhador do Prêmio Jaboti de 2010.

Cf. <http://www.record.com.br/livro_sinopse.asp?id_livro=24396>. Acesso: 11 de set. De 2017.

O texto que fala das “vozes negras, periféricas e em contextos de grande vulnerabilidade social” é falso, pois a síntese apresentada não diz respeito ao romance *As fantasias Eletivas*, de Carlos Henrique Schroeder, mas ao livro de contos *Olhos D'Água*, de Conceição Evaristo.

O texto citado sobre Esaú e Jacó reproduz o texto o conteúdo do livro *Gênesis*, da Bíblia. Na obra de Machado de Assis, os gêmeos Pedro e Paulo apresentam antagonismos, a exemplo dos gêmeos bíblicos, daí o título da obra *Esaú e Jacó*.

C ⇒ II - III - IV

D ⇒ IV - V

=====
14) Relacione as colunas, considerando as especificidades e os diferentes aspectos apontados relativamente à poesia brasileira, e assinale a sequência **correta**.

- | | |
|---|---|
| (1) <i>O sapo-tanoeiro, Parnasiano aguado, Diz: – “Meu cancionero É bem martelado.”</i> | () <i>O tropicalismo, movimento libertário por excelência da década de 1960 no Brasil, durou pouco mais de um ano e acabou reprimido pelo governo militar.</i> |
| (2) <i>Enquanto pasta, alegre, o manso gado, Minha bela Marília, nos sentemos À sombra deste cedro levantado. Um pouco meditemos Na regular beleza, Que em tudo quanto vive nos descobre A sábia Natureza.</i> | () <i>As principais características da poesia produzida por essa geração são: o individualismo, egocentrismo, o negativismo, a dúvida, a desilusão, o tédio e os sentimentos relacionados à fuga da realidade, que caracterizam o chamado ultra-romantismo.</i> |
| (3) <i>Negras mulheres, suspendendo às tetas Magras crianças, cujas bocas pretas Rega o sangue das mães: Outras, moças... mas nuas, espantadas, Em ânsia e mágoa vãs.</i> | () <i>Configura a disposição dos modernistas de provocar uma ruptura com a arte do passado.</i> |
| (4) <i>Caminhando contra o vento sem lenço, sem documento no sol de quase dezembro eu vou.</i> | () <i>O estilo parnasiano no texto beira a perfeição. O belo é a poesia com sua correção métrica gramatical, com versos decassílabos, modelo clássico de composição. O belo, o sublime e a</i> |

- (5) *Se eu morresse amanhã, viria ao menos
Fechar meus olhos minha triste irmã;
Minha mãe de saudades morreria
Seu eu morresse amanhã.*
- (6) *Vai-se a primeira pomba despertada...
Vai-se outra mais .. mais outra... enfim dezenas
De pombas vão-se dos pombais, apenas
Raia sanguínea e fresca a madrugada...*
- () *Os poetas condoreiros defendiam a liberdade
e denunciavam as desigualdades sociais.*
- () *Os poetas árcades veem a natureza em per-
feito equilíbrio e harmonia.*

A ⇒ 5 - 3 - 2 - 4 - 6 - 1

B ⇒ 3 - 2 - 6 - 1 - 5 - 4

C ⇒ 2 - 5 - 3 - 6 - 1 - 4

D ⇒ 4 - 5 - 1 - 6 - 3 - 2

Alternativa correta:

- (1) Excerto extraído do poema *Os Sapos*, de Manuel Bandeira, é uma crítica aos parnasianos;
- (2) Excerto da obra *Marília de Dirceu*, de Tomás Antônio Gonzaga, cujas características são a exaltação da natureza, o elogio à vida no campo, numa atmosfera tranquila, sem conflitos;
- (3) Excerto do poema *Navio Negreiro*, de Castro Alves, poeta representativo do Condoreirismo na poesia romântica do Brasil;
- (4) O poema *Alegria, alegria*, de Caetano Veloso, é uma espécie de hino do movimento artístico, social e político no Brasil conhecido como Tropicalismo;
- (5) A estrofe escrita por Álvares de Azevedo, poeta ultra-romântico, é parte do poema “Se eu morresse amanhã”;
- (6) primeira estrofe do poema “As pombas”, de Raimundo Correia, poeta parnasiano.